

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma:*** | ***Turno:*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***4º Bimestre*** |
| ***Prof(a).*** Izadora Thaís Marinho de Andrade Perdomo | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***PROVA DE REDAÇÃO*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

1. **(Fuvest-2001)**

A única frase que NÃO apresenta desvio em relação à regência (nominal e verbal) recomendada pela norma culta é:

a) O governador insistia em afirmar que o assunto principal seria “as grandes questões nacionais”, com o que discordavam líderes pefelistas.

b) Enquanto Cuba monopolizava as atenções de um clube, do qual nem sequer pediu para integrar, a situação dos outros países passou despercebida.

c) Em busca da realização pessoal, profissionais escolhem a dedo aonde trabalhar, priorizando à empresas com atuação social.

d) Uma família de sem-teto descobriu um sofá deixado por um morador não muito consciente com a limpeza da cidade.

**e) O roteiro do filme oferece uma versão de como conseguimos um dia preferir a** **estrada à casa, a paixão e o sonho à regra, a aventura à repetição.**

**2) (FUVEST)**

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas correspondentes.

A arma \_\_\_ se feriu desapareceu.

Estas são as pessoas \_\_\_ lhe falei.

Aqui está a foto \_\_\_ me referi.

Encontrei um amigo de infância \_\_\_ nome não me lembrava.

Passamos por uma fazenda \_\_\_ se criam búfalos.

a) que, de que, à que, cujo, que.

b) com que, que, a que, cujo qual, onde.

**c) com que, das quais, a que, de cujo, onde.**

d) com a qual, de que, que, do qual, onde.

e) que, cujas, as quais, do cujo, na cuja.

3) Sobre a regência verbal e nominal, estão corretas as seguintes proposições, exceto:

a) Quando o termo regente é um nome, isto é, um substantivo, um adjetivo ou advérbio, temos um caso de regência nominal. Exemplo: Este é o livro sobre o qual lhe falei.

b) Quando o termo regente é um verbo, temos um caso de regência verbal. Exemplo: Eu gosto de música e literatura.

c) Chamamos de regência a relação de interdependência que se estabelece entre as palavras quando elas se combinam para formar os enunciados linguísticos (frases, orações etc.).

**d) Quando o verbo for transitivo direto, ele exigirá o emprego de uma preposição entre o termo regente e o termo regido.**

e) Os verbos intransitivos não possuem complemento. Há, em alguns casos, adjuntos adverbiais que costumam acompanhá-los. Os verbos de ligação e os verbos impessoais sempre serão intransitivos. Exemplo: O menino parece triste.

4) Sobre as seguintes proposições, assinale a alternativa correta:

I. **Choveu** muito ontem.

II. **Quero** dormir!

III. **Respondi**às questões da prova com cuidado.

IV. **Gostamos** de filmes românticos.

V. **Agradeço** aos ouvintes a audiência

**a) Verbo intransitivo – verbo transitivo direto – verbo transitivo indireto – verbo transitivo indireto – verbo transitivo direto e indireto.**

b) Verbo transitivo direto e indireto – verbo intransitivo – verbo intransitivo – verbo transitivo – verbo transitivo direto e indireto.

c) verbo transitivo direto e indireto – verbo transitivo indireto – verbo transitivo indireto – verbo transitivo direto – verbo intransitivo.

d) verbo transitivo direto – verbo intransitivo – verbo transitivo direto – verbo transitivo indireto – verbo intransitivo.

e) N.D.A

6) 1. (INAZ do Pará / CORE-PE Assistente Jurídico 2019) Na oração “Vídeos e jogos permitem interações com as palavras de forma divertida” o verbo é:

1. **Transitivo direto.**
2. Transitivo indireto.
3. Bitransitivo.
4. Pronominal.
5. Intransitivo

7) (INAZ do Pará / CORE-SP Assistente Administrativo 2019) Sabe-se que, na língua portuguesa, um mesmo verbo pode assumir diferentes regimes quanto a sua transitividade, dependendo do contexto em que se encontra.

Em “Você já pegou a estrada à noite?”, O verbo é:

1. De ligação.
2. Intransitivo.
3. **Transitivo direto.**
4. Transitivo indireto.
5. Transitivo direto e indireto.

8) Assinale a alternativa que está inadequada quanto à regência nominal:

**a) Ela é apegada em joias.**

b) Estavam cansados de tantas brigas.

c) A confiança em Deus era incondicional.

d) Procuravam os suspeitos do crime.

e) (Foram intransigentes na segurança dos funcionários da obra.

9) (Cesgranrio) A regência nominal está adequada à norma-padrão em:

**a) Os pobres são ávidos por melhores condições de vida.**

b) Os catadores sentem desejo com uma vida melhor.

c) Muitos catadores têm orgulho em seu ofício.

d) Parte da população é sensível para a pobreza.

e) Vários dejetos são inúteis para com a reutilização

10) Tendo em vista  a relação de dependência manifestada entre um nome (termo regente) e seu respectivo complemento (termo regido), reescreva as orações a seguir, atribuindo-lhes a devida preposição.

a – O fumo é prejudicial \* saúde.  
b – Financiamentos imobiliários tornaram-se acessíveis \* população.  
**c – Seu projeto é passível \* reformulações.**d – Esteja atento \* tudo que acontece por aqui.  
e -  Suas ideias são compatíveis \* as minhas.

11) **SONETO DE SEPARAÇÃO**

De repente do riso fez-se o pranto

Silencioso e branco como a bruma

E das bocas unidas fez-se a espuma

E das mãos espalmadas fez-se o espanto.

De repente da calma fez-se o vento

Que dos olhos desfez a última chama

E da paixão fez-se o pressentimento

E do momento imóvel fez-se o drama.

De repente, não mais que de repente

Fez-se de triste o que se fez amante

E de sozinho o que se fez contente

Fez-se do amigo próximo o distante

Fez-se da vida uma aventura errante

De repente, não mais que de repente.

(Vinícius de Morais)

"De repente do riso fez-se o pranto".

A colocação do pronome "se" depois do verbo fazer (fez-se) dá-se o nome de:

a) próclise

**b) ênclise**

c) mesóclise

d) tmese

e) mesóclise imprópria

12) (FJG) A palavra **como** tem o valor  de conjunção subordinativa conformativa na opção:

a) Indaguei-lhe como Rubião tinha assumido aquela postura de contemplação.  
b) Como não tivesse condições financeiras suficientes, Rubião viveu com parentes.  
c) Como estava agravável a manhã, Rubião resolveu passear na enseada.  
d) As más notícias chegam tão rápidas como as chuvas de verão.  
**e) Como ele mesmo disse, mana Piedade não se casou.**

13) (PUC – SP)Leia com atenção o seguinte trecho do texto para responder à questão:

“Então, os peixes jovens, já não era mais possível segurá-los; agitavam as nadadeiras nas margens lodosas **para** ver se funcionavam **como** patas, **como** haviam conseguido fazer os mais dotados.

**Mas** precisamente naqueles tempos se acentuavam as diferenças entre nós…”

As palavras destacadas indicam, respectivamente,

a) ( ) finalidade, oposição, comparação, conformidade.

b) ( ) oposição, finalidade, conformidade, oposição.

c) ( ) conformidade, finalidade, oposição, comparação.

d) ( ) finalidade, comparação, conformidade, oposição.

e) ( ) comparação, finalidade, oposição, conformidade.

14) O amor não só traz alegria como também alimenta. Neste período, a conjunção é:

a) subordinativa causal;

b) coordenativa aditiva;

c) coordenativa conclusiva;

**d) subordinativa comparativa;**

e) conformativa.

1. **(ENEM MEC/2020)**

**Por que a indústria do empreendedorismo de palco irá destruir você**

Se, antigamente, os livros, enormes e com suas setecentas páginas, cuspiam fórmulas, equações e cálculos que te ensinavam a lidar com o fluxo de caixa da sua empresa, hoje eles dizem: “Você irá chegar lá! Acredite, você irá vencer!”.

*Mindset*, empoderamento, *millennials, networking, coworking, deal, business, deadline, salesman*com perfil *hunter…*tudo isso faz parte do seu vocabulário. O pacote de livros é sempre idêntico e as experiências são passadas da mesma forma: você está a um único centímetro da vitória. Não pare!

Se desistir agora, será para sempre. Tome, leia a estratégia do oceano azul. Faça mais uma mentoria, participe de mais uma sessão de *coaching*. O problema é que o seu *mindset*não está ajustado. Você precisa ser mais proativo. Vamos fazer mais um *powermind*? Eu consigo um precinho bacana para você…

De acordo com o texto, é possível identificar o “empreendedor de palco” por:

* 1. **Padrões de linguagem por ele utilizados**
  2. Preços acessíveis de seus treinamentos.
  3. Livros por ele indicados.
  4. Suas habilidades em língua inglesa.
  5. Experiências por ele compartilhadas.
     1. **(FGV /2017)**

**Facebookracia**

É isso mesmo que você leu: “Facebookracia”. Assim como democracia quer dizer “poder do povo” e plutocracia quer dizer “poder dos ricos”, a palavra Facebookracia é o poder controlado pelo Facebook. Não é bem um regime ou um sistema político, não é uma forma de governo estabelecida numa Constituição, como acontece com o parlamentarismo ou o presidencialismo. A Facebookracia vai se instalando aos poucos, de maneira mais ou menos informal, até que, quando a gente olha, já tomou conta dos processos pelos quais os eleitores tomam decisões. A Facebookracia é a democracia entregue à lógica das redes sociais. Em sua exuberância cibernética até parece democracia, mas é uma deformação da democracia.

O termo Facebookracia não é original, embora ainda seja pouco difundido. Buscando na internet, a gente não o encontra em português, mas ele já aparece em outras línguas (Facebookcracy, por exemplo).

Eugênio Bucci, **Época**, 28/11/2016.

Por ser composta de radicais de línguas diferentes, a palavra “Facebookracia” é um exemplo de hibridismo, da mesma forma que o termo sublinhado na seguinte frase:

1. O poder exercido por anciãos era chamado de gerontocracia.
2. Na sentença, o juiz optou por uma decisão monocrática.
3. Há países que são regidos por governos teocráticos.
4. **Reclama-se muito das exigências burocráticas para se abrir uma empresa no Brasil**.
5. Para os gregos, aristocracia era o governo exercido pelos melhores cidadãos da pólis.
   * 1. **(Faap-SP)**

“Vou-me embora para Parságada.”

**Embora**(em+boa+hora): processo de formação de palavras a que chamamos:

a) Derivação prefixal

b) Derivação sufixal

c) Composição por justaposição

**d) Composição por aglutinação**

e) Derivação regressiva

18)Na passagem “Porém, ao iniciar a prática de um esporte, o adolescente também acaba [...]”, a conjunção coordenativa em destaque exprime:

a) um contraste

b) uma compensação

**c) uma ressalva**

d) uma alternativa

e) N.D.A

19)A conjunção “Porém” é:

**a) adversativa**

b) alternativa

c) conclusiva

d) causal

e) condicional

20) Leia:

**Qual a diferença entre refugiados, solicitantes de asilo e migrantes?**

**Refugiados:**

apresentam definição específica no direito internacional. São pessoas que saíram de seus países de origem por evidente medo de perseguição, violação de direitos humanos e conflitos armados. Caso retornem, correm o risco de serem mortas. Por isso, recebem proteção internacional e passam a ter acesso à assistência dos países que as acolhem, do ACNUR e de outras organizações.

**Solicitantes de asilo:**

aguardam que as autoridades dos sistemas de proteção e refúgio do país para onde fugiram avaliem seu pedido de serem reconhecidos como refugiados.

**Migrantes:**

Não apresentam definição no direito internacional. O termo costuma ser usado de maneira genérica para descrever pessoas que saíram de seus países de forma voluntária ou não. Entretanto, pela experiência de MSF, muitas vezes é difícil definir se o deslocamento é puramente voluntário, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ a busca de melhores oportunidades econômicas pode estar ligada a questões de segurança no país de origem.

“Médicos Sem Fronteiras”, ano 22, n. 45, maio 2019. p. 8.

O espaço indicado acima deve ser preenchido com a conjunção:

1. **“mas”.**
2. “pois”.
3. “como”.
4. Aliás
5. Então

**Boa prova!!!**